

# PIB cresceu 1,1% no primeiro trimestre

*Economia - Brasil*  
76  
Dados do IBGE revelam  
que a economia está  
melhor hoje do que no  
início do ano passado

MÔNICA MAGNAVITA

**R**IO - O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve queda de 1,10% no primeiro trimestre deste ano, em relação aos últimos três meses de 97, mas cresceu igualmente 1,10% na comparação com o primeiro trimestre do ano passado. A informação foi divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados não são contraditórios, segundo o responsável pelo Departamento de Contas Nacionais do IBGE, Roberto Olinto Ramos. A retração em relação ao fim do ano passado reflete o impacto da crise asiática no PIB, mas, apesar disso, a economia do País está melhor hoje do que no início do ano passado.

**H**OUVE QUEDA  
EM RELAÇÃO AO  
FIM DO ANO  
PASSADO

"Os números mostraram que os efeitos da crise não foram tão violentos quanto se imaginava", disse Ramos. Mesmo assim, o resultado divulgado on-

CRESCIMENTO MODERADO					
Evolução trimestral do Produto Interno Bruto, em %					
Trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	Variação	Trimestre em relação a igual trimestre do ano anterior	Variação	Trimestre em relação a média do ano anterior	Variação
1º tri 97	1,54%	1º tri 97	3,79%	1º tri 97	2,24%
2º tri 97	-0,83%	2º tri 97	3,93%	2º tri 97	4,43%
3º tri 97	1,06%	3º tri 97	2,86%	3º tri 97	6,08%
4º tri 97	0,20%	4º tri 97	2,15%	4º tri 97	4,41%
1º tri 98	-1,10%	1º tri 98	1,10%	1º tri 98	-4,20%

Fonte: IBGE

Arte: G. S. G.

tem foi o primeiro negativo em um primeiro trimestre desde o início do Plano Real, em 1994. Em 95, o PIB do período cresceu 0,97% em relação aos últimos três meses de 94; em 96, na mesma base de comparação, a alta foi de 1,28%; em 97, foi de 1,54%.

Ramos, porém, faz uma avaliação positiva do resultado. Os indicadores econômicos já conhecidos, como queda das taxas de juros, da inadimplência e aumento das vendas industriais, permitem estimar, segundo ele, que o desempenho do PIB no segundo trimestre dificilmente será negativo em relação ao primeiro. "Teremos

uma estabilidade da economia ou mesmo uma pequena recuperação entre abril e junho."

A retração ante o último trimestre de 97 foi pressionada pelo fraco desempenho da indústria, cuja produção caiu 1,36% no trimestre. A agropecuária, ao contrário, cresceu 1,14% e o setor de serviços ficou estável em 0,08%. No confronto com o mesmo trimestre do ano passado, o crescimento do PIB foi puxado

pelo avanço de 1,36% na indústria e de 1,25% no setor de serviços, apesar da queda de 1,04% na agropecuária. A posição do primeiro trimestre de 1998 em relação à média do ano anterior

apresenta uma queda de 4,2%.

O comportamento negativo da indústria no primeiro trimestre do ano, ante o último de 1997, também foi o primeiro desde o início do Plano Real. Mas o crescimento esperado

das exportações, puxado pelo aumento das vendas de automóveis, minérios e eletroeletrônicos, deverão reverter o desempenho da produção industrial nos próximos meses. Além disso, vai

## EFEITOS DA CRISE NÃO FORAM VIOLENTOS

contribuir uma reversão da queda dos investimentos realizados com a privatização do setor elétrico e de telefonia, além das eleições, que impulsionaram o segmento de construção.